



DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO NA POPULAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RANYCE RANNA LIRA VALENTIM GUIMARAES; NAGYLLA DANIELA DE JESUS COSTA;
SAMARA FERREIRA DE CARVALHO OLIVEIRA; SUZANA LOPES DE SOUZA; ALZIRA
ALVES DA SILVA BARROSO

INTRODUÇÃO: A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é um fator clínico que se manifesta quando o conteúdo gástrico reflui para o esôfago provocando queimação na mucosa, gerando incômodos ou complicações. É uma das doenças mais presente na população e que afeta a qualidade de vida. O principal mecanismo fisiopatológico da DRGE é a abertura transitória do esfíncter inferior do esôfago. Seus principais sintomas são regurgitação, pirose, dor torácica não-cardíaca, disfagia, laringite, tosse crônica. O medicamento de primeira escolha para o tratamento é o inibidor da bomba de prótons (IBP). **OBJETIVOS:** O objetivo é apresentar uma revisão atual da literatura, apresentando as causas, diagnósticos, aspectos e abordagem clínica dos casos de indícios de refluxo gastroesofágico. **METODOLOGIA:** Foi realizada revisão da literatura de acordo em artigos publicados nos últimos 5 anos no Scielo, Medline/Pubmed, Lilacs, seguindo as seguintes descrições: doença do refluxo gastroesofágico, diagnóstico, tratamento clínico, cirurgia. **RESULTADOS:** O IBP é capaz de suavizar o número de ocorrências de refluxo ácido. A persistência dos sintomas ocorre em 25% a 42% dos pacientes que utilizam IBP somente uma vez ao dia e em 10% a 20% dos que consomem IBP duas vezes ao dia. **CONCLUSÃO:** A mudança no estilo de vida é essencial, evitando alimentos que desenvolvam os sintomas, com isso é possível reduzir episódio das crises. Existem várias causas de refratariedade ao IBP, como uso inadequado da droga (falta de aderência do paciente à terapia com IBP, dosagem inadequada de IBP), metabolismo rápido do IBP, esvaziamento gástrico lento e diagnóstico equivocado de DRGE. Esses representam um fator frequente de insucesso no tratamento clínico. O diagnóstico e o tratamento são específicos para cada uma dessas causas de refratariedades.

Palavras-chave: Refluxo gastroesofágico, Doença gástrica, Revisão de literatura, Esôfago, Cirurgia.